

Avaliação da conversão alimentar de frangos machos e fêmeas criados em galpões convencionais e “dark house”.

Fernando Oiwane Marques¹(IC)*, Lorranny Pricilla Costa Santos²(IC), Talles Augusto Silva Santos²(IC), Laryssa Rezende Carvalho(IC)², Michele Laboissière³(PQ), Roberto Moraes Jardim Filho⁴(PQ)

¹ Discente do curso de Zootecnia, PVIC/UEG, Câmpus São Luís de Montes Belos. Email: Fernandooiwane@gmail.com

² Discente do curso de Zootecnia, Campus São Luís de Montes Belos.

³ Docente do curso de Zootecnia, Campus São Luís de Montes Belos

⁴ Zootecnista, SSA.

O presente estudo foi delineado para comparar a conversão alimentar de frangos machos e fêmeas criados em galpões convencionais e galpões “dark house”, bem como, as influências nas características de desempenho zootécnico e condenação de carcaça no abate. Nesta ação de pesquisa, os tratamentos corresponderam aos dois tipos de galpões industriais: convencional e “dark house” da empresa Abatedouro São Salvador Alimentos S/A, localizado em Itaberaí-GO. O indicador avaliado no desempenho zootécnico foi a conversão alimentar obtida nos lotes. O que se pode observar foi a melhoria da conversão alimentar dos frangos criados em galpão *Dark House*.

Palavras-chave: Condenação de carcaça. Desempenho zootécnico. Frango de corte.

Introdução

No sistema *Dark House*, o aviário é equipado com exaustores, nebulizadores de alta pressão, controladores de ambiência e luminosidade. Dependendo da tecnologia utilizada a intensidade de luz pode variar de 25 a 5 lux. Os benefícios desse sistema são a possibilidade de maiores densidades por metro quadrado, menor estresse das aves, redução do número de aves com riscos na pele e maior produtividade por metro quadrado (LUPATINI, 2015).

As ocorrências de dermatose ocorrem principalmente por manejos falhos, tais como manejo de luz inadequado, manejo de aquecimento em fase inicial inadequado, falta de ambiência adequada, falta de ração a campo, falta de manutenção em instalações e a possível presença de agentes imunodepressores (PIRES, 2012). Objetivou-se com esse estudo demonstrar os efeitos do sistema de criação *Dark House* sobre a conversão alimentar de frangos de corte.

Material e Métodos

Os tratamentos corresponderam aos dois tipos de galpões industriais: convencional e *Dark House* da empresa Abatedouro São Salvador Alimentos S/A, localizado em Itaberaí-GO.

A densidade por m² foi por volta de 14 aves/m² para o galpão convencional e 16 aves/m² para o *Dark House*. Os indicadores de avaliação e acompanhamento a campo foram trabalhados para a mesma idade média ao abate (45 dias), mesma linhagem e nutrição. A conversão alimentar foi avaliada comparando machos e fêmeas nos dois tipos de aviários sob as mesmas condições de criação, sendo esta, corrigida pelo peso das aves.

Os tipos de galpões se caracterizam por Sistema Convencional com ventilação negativa, exaustores e nebulizadores de alta pressão e controlador de ambiente (umidade e temperatura) com iluminação diária de 22 horas de luz e o Sistema *Dark House* com ventilação negativa, exaustores, nebulizadores de alta pressão, controladores de ambiente (umidade e temperatura) e luminosidade diária de 5 lux-escuro). Sendo a diferença entre eles, o programa de iluminação adotado durante a criação (8 a 45 dias de idade).

Após o alojamento, os frangos receberam ração farelada e água *ad libitum* durante toda criação. As dietas foram formuladas para atender as necessidades nutricionais de criação de frangos de corte na fase pré-inicial (1 a 7 dias), fase inicial (8 a 21 dias), fase crescimento (22 a 35 dias) e fase final (36 a 45 dias) de acordo com as recomendações nutricionais utilizada na empresa São Salvador Alimentos S/A.

Resultados parciais e Discussão

Avaliando os indicadores de desempenho zootécnico constatou-se melhor resultado para os frangos criados em galpões *Dark house*, obtendo-se menor conversão alimentar em comparação ao sistema convencional (Tabela 01).

Tabela 1 Média da conversão alimentar de frangos machos e fêmeas criados em galpões convencionais e *Dark House* aos 45 dias de idade ao abate.

Tipo de Galpão	Sexo	Densidade m ²	Peso médio kg	CA	CV %
Convencional	Machos	13,5	2,531	1,814	1,47
Dark House		15,5	3,137	1,697	2,58
Convencional	Fêmeas	14,5	2,963	1,763	2,44
Dark House		16,5	2,755	1,750	1,72

* CV % refere-se à conversão alimentar (CA) obtida no desempenho dos lotes.

De acordo com Gallo, (2009) os aviários *Dark House* com luminosidade controlada, permitem uma maior densidade de frangos por m² de galpão, mantendo as aves mais calmas, evitando assim dermatoses e condenação de carcaça.

Além de proporcionar menor conversão alimentar e melhor ganho de peso, trazendo um melhor resultado zootécnico e maior retorno financeiro para a integração, este sistema reflete em outros parâmetros produtivos e econômicos da criação: no ganho de peso, na mortalidade, na qualidade de carcaça, no custo da criação, etc (BICHARA, 2009).

Considerações Finais

Os frangos criados em aviários *Dark House* apresentam melhoria na conversão alimentar, quando comparados aos frangos criados em galpões convencionais.

Agradecimentos

Universidade Estadual de Goiás, Campus SLMB e São Salvador Alimentos SA.

Referências

BACK, A. **Manual de Doenças de Aves**. 2. ed. Cascavel: Integração, 2010. 311p.

BICHARA, Tuffi. **Aviário azul e dark house para frangos de corte - Desenvolvendo novos conceitos para aviários de pressão negativa.** Disponível em: <http://www.nftalliance.com.br/aviario-azul-e-dark-house-para-frangos-de-corte-desenvolvendo-novos-conceitos-para-aviarios-pressao-negativa/>. Acesso em: 11 out. 2012.

GALLO, B.B. **Dark House: Manejo x desempenho frente ao sistema tradicional.** 2009. <http://pt.engormix.com/MAavicultura/administracao/artigos/dark-housemanejo-desempenho-t147/124-p0.htm>> Acesso em: 17 de ago. 2016.

LUPATINI, FLAVIANA. **Avaliação do efeito de variáveis produtivas na conversão alimentar de frangos de corte.** [manuscrito] / Flaviana Lupatini. – 2015.

PIRES, E. R. M. **Fomento na avicultura de corte.** Universidade do Paraná Curitiba, 2012.